

Prefácio

Filipe Carrera surpreende-nos com este livro, *Networking – Guia de Sobrevivência Profissional*, depois de ainda recentemente ter lançado o êxito *Marketing Digital na Versão 2.0*.

No seu primeiro livro, depois de abordar as mudanças estruturais que estão a ocorrer no comportamento dos consumidores e na actuação das empresas, ensina o leitor a utilizar, na prática, os meios digitais (Internet, telemóvel, etc.) para gerar e desenvolver negócios. Filipe Carrera promoveu então uma comunidade digital como espaço dinâmico de interactividade entre o autor e os leitores. Por outras palavras, aplicou uma das variantes de *networking* de que trata agora no seu novo livro.

O *networking*, pelos contactos que proporciona, é um valor intangível único para a nossa vida pessoal e profissional.

Ao longo do tempo vamos construindo a nossa rede de contactos que inclui familiares, amigos, colegas de escola e de trabalho, embora não haja na nossa cabeça essa noção estruturante de *networking* ou de rede.

Hoje as chamadas redes sociais estão na moda, mas elas sempre existiram. Só que o desenvolvimento da Internet e das novas tecnologias de informação veio permitir a explosão de redes de comunicação organizadas. A rede é responsável pela partilha de ideias e valores entre pessoas que possuem interesses e objectivos comuns.

Em termos pessoais e profissionais uma boa rede de contactos facilita a vida e cria valor. No entanto, ainda relativamente poucas pessoas reconheceram todas as capacidades ao seu dispor na *Web* e as potencialidades, da sua integração em redes seleccionadas para a sua vida profissional.

A construção organizada de uma rede de contactos não nasce por geração espontânea. Tem de ser gerada de forma cuidada e cultivada com profissionalismo ao longo do tempo. Filipe Carrera ensina-nos nos vários capítulos do livro como gerar oportunidades de *networking*, como criar redes de conhecimento, como estar e trabalhar nelas, e como desenvolvê-las no sentido de otimizarmos o esforço (investimento) que assim vamos realizando.

Nos dias de hoje, a ligação permanente ao mundo que nos rodeia é condição mesmo de sobrevivência: no país onde habitamos, nas comunidades sociais de que gostamos, e nos sectores profissionais a que estamos ligados a nível nacional e internacional.

Daí o sentido da segunda parte do título: (*Networking*) – *Guia de Sobrevivência Profissional*. Filipe Carrera não exagera. Por mais competente que se seja a título individual, quem actuar isolado, e não em rede, não tem grandes hipóteses de sucesso no mundo competitivo e cada vez mais globalizado em que vivemos.

As redes primárias de relações entre indivíduos dão origem a quase-grupos. Elas são formadas por todas as relações que as pessoas estabelecem no dia-a-dia e podem ser compostas por amigos, colegas de trabalho, colegas da universidade, do serviço militar, familiares, vizinhos, organizações, etc. São redes de relacionamento que começam na infância e que contribuem para a formação de identidades.

Já as redes sociais secundárias e intermediárias são formadas pelo colectivo, instituições e pessoas que possuem interesses comuns, e que podem alcançá-los melhor através da mobilização conjunta e de uma articulação organizada.

O leitor, através do livro de Filipe Carrera, ficará desperto para a importância do *networking*, tanto das relações primárias como nas secundárias ou intermediárias. Em suma, para um instrumento que poderá ajudá-lo nas mais diversas funções: por exemplo, divulgação de competências, oportunidades de emprego, propostas de negócio, selecção de especialistas, encontro de velhos amigos e colegas, etc.

O *networking* social e empresarial da era digital é um mundo a explorar, mas de forma organizada e coerente, em função de objectivos definidos.

Aconselho o leitor a entrar nele através da forma didáctica como Filipe Carrera o faz neste livro, em que utiliza as suas experiências de Consultoria, Formação e *Coaching* um pouco por todo o mundo para explicar as vantagens e as vias do *networking*, conectando-o com o nível de desenvolvimento dos países. Filipe Carrera utiliza uma linguagem muito simples e prática que decerto irá agradar aos leitores.